SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

12 de agosto, 2012

Bispo de Leiria-Fátima considera que atribuição reconhece espaço como centro importante e significativo de peregrinação



Na tarde de 12 de agosto, D. António Marto anunciou a atribuição, pela Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, do título de Basílica à Igreja da Santíssima Trindade. Para o bispo de Leiria-Fátima o título vem dar mais visibilidade à mensagem de Fátima e reconhecer este espaço, dedicado em outubro de 2007, como "centro importante e significativo de peregrinação". A atribuição sublinha também, refere D. António, "a particulariedade específica desta igreja, agora basílica, que dá visibilidade a uma dimensão essencial da Mensagem de Fátima, que é a adoração de Deus que, no mistério do amor trinitário, se volta para este mundo sofredor e que implora misericórdia e compaixão". Na carta enviada ao prefeito da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, D. Antonio Cañizares Llovera, o bispo de Leiria-Fátima, D. António dos Santos Marto, destacou o pedido dos fiéis para a concessão do título de basílica à Igreja da Santíssima Trindade. “Tendo-nos chegado da parte de muitos fiéis de Portugal e do estrangeiro o pedido de que esta igreja seja elevada à categoria de basílica, venho junto de Vossa Eminência ser portador e intérprete deste desejo, testemunhando que o referido templo se reveste de particular importância para a Igreja em Portugal e para muitos cristãos de todo o mundo”, escreveu D. António Marto. Na mesma carta, que seguiu para o Vaticano com documentação informativa sobre o templo, o prelado de Leiria-Fátima sublinhou que a concessão do título de basílica “seria mais um estímulo a intensificar o vínculo dos peregrinos pela cátedra de São Pedro”. D. António Marto destacou também que, desde a data da dedicação, no ano de 2007, “este novo templo tem sido lugar de recolhimento espiritual para inúmeros peregrinos que diariamente ali se deslocam”.

---

www.fatima.pt/pt/news/bispo-leiria-fatima-considera-que-atribuicao-reconhece-espaco-como-centro-importante-significativo-peregrinacao